

GERENCIAMENTO / MAPA DE RISCOS – OBRAS DE ENGENHARIA	
DADOS DO PROCESSO	
Objeto	Contratação de Empresa Especializada para Construção de Espaço Esportivo, tipo A (Campo de Futebol com grama sintética, meia quadra de basquete, parquinho infantil e pista de caminhada), situada à Av. Tancredo Neves, no Bairro Avelino Leal, no município de Tarauacá/Acre, conforme Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro, Memorial Descritivo e Projeto Básico, em atendimento ao Termo de Compromisso nº 986844/2025, celebrado com o Ministério do Esporte através do Programa de Aceleração do Crescimento (NOVO PAC).
Convênio/Contrato de Repasse/Termo de Compromisso	Termo de Compromisso nº 986844/2025
Localização da Obra	A obra será executada na Av. Tancredo Neves, no Bairro Avelino Leal, no Município de Tarauacá
Fase de Análise:	Planejamento da Contratação e Seleção do Fornecedor
	Gestão do Contrato

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - A execução de um projeto, se torna mais fácil e com maiores probabilidades de sucesso quando é planejado e gerenciado. O planejamento definirá precisamente o propósito, o custo e o prazo do projeto, estabelecendo metas e possibilitando a execução concisa e assertiva onde se mantém controle sobre o projeto, enquanto o gerenciamento irá garantir que o planejamento seja executado. Todavia, nenhuma organização está livre da ocorrência de fatores internos e externos, que podem influenciar positiva ou negativamente o sucesso do projeto, tais influencias podem ser definidas como riscos. Embora a ocorrência dos fatores de risco seja comum, é a percepção da sua importância que faz com que, alguma medida de precaução ou correção, seja tomada.

2 - MAPEANDO OS RISCOS

2.1 - De acordo com o PMI - Project Management Institute ou, traduzindo, Instituto de Gerenciamento de Projetos, assumir riscos está relacionado com ser ousado ao realizar alguma atividade. Dessa forma, ao juntar os dois sentidos de risco, pode-se defini-lo como sendo o conjunto de incertezas encontradas quando ousa-se fazer algo, e não apenas como problema. Quando não tratados, os riscos têm potencial para desviar o projeto da sua diretriz e impedir

que alcance os objetivos definidos do projeto. Ameaças não administradas podem resultar em questões ou problemas como atrasos, estouros de orçamento, desempenho insuficiente ou perda de reputação. Em contrapartida, as oportunidades aproveitadas podem trazer benefícios como redução de tempo e custo, melhor desempenho ou reputação.

2.2 - Foram analisadas as possíveis fontes de risco para o projeto em tela, que englobam desde a definição de escopo do projeto até a conclusão e entrega da obra. Assim, foi possível organizar os riscos, separando-os em riscos de contratação e de execução.

2.2.1- Riscos de Contratação: estão relacionados às etapas de planejamento e realização do processo licitatório. Destacam-se, nesse contexto, a possibilidade de definição inadequada do escopo, decorrente de falhas ou insuficiência nos projetos de engenharia, o que pode gerar incompatibilidades entre planilhas, memoriais e desenhos técnicos. Também se incluem riscos associados a erros no levantamento de quantitativos e na estimativa de custos, que podem resultar em valores incompatíveis com o mercado. Ademais, falhas na instrução processual e na elaboração do edital podem comprometer a legalidade e a competitividade do certame, ocasionando impugnações, recursos administrativos ou até mesmo licitação deserta ou fracassada. Por fim, há riscos relacionados à formalização do contrato, como atrasos ou pendências documentais da empresa vencedora.

Outros pontos necessários:

Impugnações do Edital de licitação, por motivos diversos, principalmente os relacionados a erros de projetos e/ou orçamento estimativo;

O certame licitatório restar deserto, caso nenhuma empresa se interesse por sua execução ou fracassado, caso nenhuma das propostas apresentadas estejam dentro dos parâmetros estimados pela Administração;

A empresa vencedora do certame quando convocada, não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente

Atrasos na assinatura do contrato ou na entrega das garantias contratuais.

2.2.2 - Riscos na Execução: estão associados à fase contratual e à realização da obra. Entre os principais, destacam-se as condições climáticas adversas, especialmente em regiões com períodos chuvosos intensos, que podem impactar o andamento dos serviços. Também são relevantes os riscos relacionados ao planejamento e à capacidade operacional da contratada, como falhas na gestão de recursos, atrasos no fornecimento de materiais e execução em desconformidade com as especificações técnicas. Podem ocorrer ainda inconsistências de projeto identificadas durante a execução, exigindo ajustes e eventuais aditivos contratuais. Outros riscos incluem falhas na drenagem, deficiência na fiscalização, atrasos no cronograma, problemas financeiros, impactos ambientais e questões relacionadas à segurança do trabalho.

Outros pontos necessários:

Quantitativos insuficientes para execução dos serviços.

- Execução dos serviços com qualidade abaixo da especificada na contratação e/ou em

desacordo com normas técnicas e legislações vigentes;
Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pela Contratada;
Ocorrência de acidentes de trabalho durante a execução dos serviços;
Risco de inadimplência da Contratante;
Rescisão ou anulação do contrato, por culpa da Contratada.

Tratamento:

Fiscalização contínua e controle tecnológico;
Acompanhamento físico-financeiro;
Aplicação de sanções administrativas quando necessário;
Exigência de garantias contratuais, como instrumento de mitigação de riscos, nos termos da Lei nº 14.133/2021, podendo incluir caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária;
Utilização da garantia para cobertura de prejuízos decorrentes de inadimplemento.

2.3 - A análise de riscos da presente contratação foi realizada com o objetivo de identificar, avaliar e tratar os eventos que possam impactar o planejamento, a execução e os resultados da obra de construção. O procedimento observou os princípios do planejamento e da gestão de riscos previstos na Lei nº 14.133/2021, visando à mitigação de incertezas e ao aumento da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

2.4 - No processo de análise, foram considerados riscos associados às fases de planejamento, licitação, execução contratual e pós-execução, abrangendo aspectos técnicos, operacionais, administrativos, financeiros e ambientais. Os riscos identificados foram avaliados quanto à probabilidade de ocorrência e ao impacto potencial sobre o cronograma, o custo, a qualidade da obra e o cumprimento das obrigações assumidas no âmbito do Convênio nº 986844/2025 celebrado com o Ministério do Esporte / Programa de Aceleração do Crescimento (NOVO PAC).

2.5 - Para cada risco identificado, foram definidas medidas preventivas e ações de contingência, bem como a adequada alocação de responsabilidades entre a Administração e a empresa contratada, de forma a reduzir a possibilidade de ocorrência ou minimizar seus efeitos. A análise demonstra que os riscos associados à contratação são, em sua maioria, controláveis e compatíveis com a natureza do empreendimento, desde que observadas as medidas de mitigação propostas e realizada a fiscalização contínua da execução contratual.

2.6 - Dessa forma, conclui-se que a adoção da gestão de riscos no planejamento da contratação contribui para a tomada de decisão informada, para o fortalecimento do controle administrativo e para a execução eficiente da obra, assegurando o atendimento ao interesse público e a observância dos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e segurança jurídica, conforme disposto na Lei nº 14.133/2021.

2.7 - Há também o risco de descumprimento das obrigações do convênio, especialmente quanto

a prazos, metas físicas e prestação de contas, o que pode acarretar glosas, devolução de recursos ou restrições futuras ao Município. A mitigação desse risco exige rigoroso controle administrativo, acompanhamento do cronograma do convênio, integração entre os setores técnicos e administrativos e observância das orientações do órgão concedente.

2.8 - Por fim, identifica-se o risco de dificuldades na fase pós-obra, relacionadas à manutenção e conservação do equipamento público. Como medida mitigadora, recomenda-se a adoção de soluções construtivas duráveis, de fácil manutenção, bem como o planejamento prévio das ações de gestão e uso da quadra poliesportiva após sua entrega.

2.9 - Dessa forma, os riscos identificados são considerados controláveis e compatíveis com a natureza da contratação, desde que adotadas as medidas preventivas e mitigadoras propostas, o que reforça a viabilidade técnica, administrativa e institucional da contratação e contribui para o sucesso da execução do objeto e o atendimento ao interesse público.

3 - MATRIZ DE RISCO

3.1 - A matriz de risco é o instrumento que define a repartição objetiva de responsabilidades advindas de eventos supervenientes à contratação. Trata-se, na fase da contratação, tentar prever os fatos que, se virem a ocorrer, possam desequilibrar econômica e financeiramente o contrato, definindo antecipadamente as responsabilidades das partes. A matriz de riscos deverá estabelecer a responsabilidade que seja cabível a cada uma das partes contratantes, assim como os mecanismos que afastem a ocorrência do sinistro e mitiguem os seus efeitos, caso estes venham a ocorrer durante a execução contratual.

3.2 - A matriz de riscos corresponderá à definição de cláusula contratual em que sejam estabelecidos os riscos com sua devida atribuição de responsabilidades às partes, Administração e contratada. Para tanto segue as definições:

Probabilidade: chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos.

Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos.

Nível de Risco: magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades;

ESCALA DE PROBABILIDADE		
NÍVEL	DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO
1	BAIXA	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência
2	MÉDIA	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido

3	ALTA	Evento repetitivo e constante.
---	------	--------------------------------

ESCALA DE RISCO		
NÍVEL	DESCRIPTOR	DESCRIÇÃO
1	BAIXA	Impacto mínimo nos objetivos.
2	MÉDIA	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação
3	ALTA	Impacto máximo nos objetivos, com ou sem possibilidade de recuperação.

3.3 - PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO E SELEÇÃO DO FORNECEDOR

O gerenciamento de riscos da presente contratação, , tem como objetivo identificar, analisar, avaliar e tratar os eventos que possam impactar o sucesso do processo licitatório e da execução contratual, assegurando maior previsibilidade, controle e eficiência na aplicação dos recursos públicos.

A metodologia adotada segue as boas práticas recomendadas pelos órgãos de controle, estruturando-se nas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos, com monitoramento contínuo ao longo de todo o ciclo da contratação.

Inicialmente, foram identificados os principais riscos nas fases de contratação e execução. Na fase de contratação, destacam-se riscos relacionados à definição inadequada do escopo, falhas nos projetos de engenharia, inconsistências nos quantitativos, estimativas de custos incompatíveis com o mercado, falhas na elaboração do edital e possibilidade de ocorrência de licitação deserta ou fracassada. Inclui-se, ainda, o risco de apresentação de propostas inexequíveis, que podem comprometer a futura execução do contrato.

Na fase de execução, os riscos concentram-se em fatores como atrasos decorrentes de condições climáticas adversas, falhas no planejamento e na capacidade operacional da contratada, problemas no fornecimento de materiais, execução de baixa qualidade, falhas na drenagem, deficiência na fiscalização, além de riscos financeiros, ambientais e de segurança do trabalho. Destaca-se também o risco de inexecução parcial ou total do contrato.

Após a identificação, os riscos serão analisados quanto à sua probabilidade de ocorrência e impacto potencial, sendo classificados em níveis (baixo, médio, alto e crítico), permitindo priorizar aqueles que demandam maior atenção da Administração.

Como estratégia de tratamento, serão definidas medidas preventivas e corretivas. Entre as medidas preventivas, destacam-se a elaboração e revisão criteriosa dos projetos e orçamentos, utilização de referências oficiais de preços (SINAPI), análise rigorosa da exequibilidade das propostas, elaboração adequada do edital e planejamento eficiente do processo licitatório. Na fase de execução, destacam-se a fiscalização contínua da obra, o controle tecnológico dos serviços, o acompanhamento do cronograma físico-financeiro e a exigência de qualificação técnica da contratada.

Como medida de mitigação relevante, prevê-se a exigência de garantia contratual, nos termos da Lei nº 14.133/2021, como instrumento para resguardar a Administração em casos de inadimplemento, assegurando a possibilidade de cobertura de prejuízos decorrentes da má execução ou não execução do contrato.

Adicionalmente, no caso de identificação de propostas com indícios de inexecutabilidade, deverão ser adotados procedimentos de diligência para comprovação da viabilidade da proposta, com eventual desclassificação, conforme a legislação vigente.

O monitoramento dos riscos deverá ocorrer de forma contínua, com atuação direta do gestor e fiscal do contrato, que deverão registrar ocorrências, avaliar a efetividade das medidas adotadas e propor ajustes sempre que necessário.

Dessa forma, o gerenciamento de riscos estruturado contribui para a redução de incertezas, aumento da eficiência administrativa e garantia do alcance dos resultados pretendidos, assegurando a execução adequada da obra e a proteção do interesse público.

RISCO 01 – Inconsistência ou falha no projeto básico/executivo

Causas: erro de levantamento, incompatibilidade entre projetos, ausência de detalhamento

Consequências: paralisações, aditivos contratuais, atraso na obra

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Revisão técnica detalhada dos projetos antes da licitação; validação pelo setor de engenharia

Contingência: Ajustes técnicos formais, com justificativa e eventual termo aditivo

Responsável: Setor de Engenharia / Fiscal do Contrato

RISCO 02 – Orçamento subestimado ou defasado

Causas: variação de preços, composição incompleta, erro de quantitativos

Consequências: necessidade de aditivos, risco de paralisação

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Utilização de referências atualizadas (SINAPI), conferência de quantitativos e aplicação correta de BDI

Contingência: Reequilíbrio econômico-financeiro, quando cabível

Responsável: Setor de Engenharia / Setor de Planejamento

RISCO 03 – Desinteresse de licitantes ou licitação deserta

Causas: baixa atratividade do objeto, localização, exigências excessivas

Consequências: atraso no início da obra

Probabilidade: Baixa

Impacto: Médio

Mitigação preventiva: Elaboração de edital com exigências proporcionais e compatíveis com o mercado

Contingência: Revisão do edital e republicação do certame

Responsável: Setor de Licitações

Risco 04: Propostas inexequíveis

Causas: Ofertas com preços abaixo do mercado; erro na composição de custos da licitante.

Consequências: Inexecução contratual, paralisação da obra.

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Análise rigorosa da exequibilidade das propostas.

Contingência: Desclassificação da proposta ou exigência de comprovação.

Responsável: Comissão de Licitação

Risco 05: Atraso na execução da obra

Causas: Chuvas intensas; falhas de planejamento da contratada.

Consequências: Descumprimento de prazos e do convênio.

Probabilidade: Alta

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Cronograma realista e acompanhamento contínuo.

Contingência: Reprogramação do cronograma e aplicação de sanções.

Responsável: Fiscal do Contrato / Contratada

Risco 06: Baixa qualidade dos serviços

Causas: Materiais inadequados; execução fora das normas.

Consequências: Redução da durabilidade; necessidade de reparos.

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Controle tecnológico e fiscalização rigorosa.

Contingência: Refazimento dos serviços às custas da contratada.

Responsável: Fiscal do Contrato

Risco 07: Problemas de drenagem

Causas: Execução inadequada; falhas no projeto.

Consequências: Alagamentos, danos ao pavimento.

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Revisão do projeto e execução conforme normas.

Contingência: Correções técnicas na drenagem.

Responsável: Engenharia / Fiscal

Risco 08: Inexecução contratual

Causas: Dificuldades financeiras da contratada; má gestão.

Consequências: Paralisação da obra; prejuízo ao erário.

Probabilidade: Baixa

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Análise de qualificação econômico-financeira; exigência de garantia contratual.

Contingência: Execução da garantia e rescisão contratual.

Responsável: Administração / Fiscal

Risco 09: Inexecução contratual

Causas: A empresa vencedora do certame quando convocada, não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente.

Consequências: Atrasos para início e, consequentemente, entrega da obra

Probabilidade: Baixa

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. Observar o prazo de validade da proposta apresentada na fase de licitação e enviar o contrato para assinatura dentro do prazo de vigência da proposta. Estabelecer no edital e no contrato prazos claros para assinatura do contrato e apresentação da garantia.

Contingência: Convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições ofertadas pelo licitante vencedor. Aplicar as sanções previstas na contratação.

Responsável: Comissão de contratação / Contratante

Risco 10: Impactos Ambientais

Causas: Descarte inadequado de resíduos: emissão de poeira

Consequências: Penalidades e danos ambientais

Probabilidade: Baixa

Impacto: Média

Mitigação preventiva: Cumprimento das normas ambientais

Contingência: Adoção de medidas corretivas imediatas

Responsável: Contratada/ Fiscal

RISCO 11 – Paralisação da obra

Causas: inadimplimento da contratada, problemas financeiros, falhas técnicas

Consequências: prejuízo ao erário e à população

Probabilidade: Baixa

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Exigência de qualificação técnica adequada e garantias contratuais

Contingência: Rescisão contratual e nova contratação conforme legislação

Responsável: Administração / Setor Jurídico

RISCO 12 – Problemas na fiscalização contratual

Causas: falta de equipe técnica, fiscalização ineficiente

Consequências: falhas na execução, baixa qualidade da obra

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Designação formal de fiscal técnico capacitado

Contingência: Substituição do fiscal e reforço da equipe de acompanhamento

Responsável: Administração

RISCO 13 – Impactos ambientais não controlados

Causas: descarte irregular de resíduos, ausência de controle ambiental

Consequências: multas, embargo da obra

Probabilidade: Baixa

Impacto: Médio

Mitigação preventiva: Cumprimento da legislação ambiental e boas práticas de obra

Contingência: Regularização ambiental e correção das falhas

Responsável: Contratada / Fiscal do Contrato

RISCO 14 – Inexecução parcial do objeto

Causas: falha técnica, abandono de etapas, incapacidade da empresa

Consequências: obra incompleta, prejuízo público

Probabilidade: Baixa

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Análise rigorosa da habilitação técnica e econômico-financeira

Contingência: Aplicação de penalidades e eventual nova contratação

Responsável: Comissão de Licitação / Gestor do Contrato

RISCO 15 – Irregularidades na medição e pagamento

Causas: falha na conferência, ausência de controle técnico

Consequências: pagamentos indevidos, dano ao erário

Probabilidade: Baixa

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Conferência rigorosa das medições e vinculação ao cronograma

Contingência: Glosa de valores e apuração de responsabilidades
Responsável: Fiscal do Contrato / Controle Interno

RISCO 16 – Problemas na liberação de recursos financeiros

Causas: atrasos no repasse, falhas administrativas

Consequências: interrupção da obra

Probabilidade: Média

Impacto: Alto

Mitigação preventiva: Planejamento financeiro e acompanhamento dos repasses

Contingência: Reprogramação do cronograma físico-financeiro

Responsável: Setor Financeiro / Administração

Risco 17: Condições Climáticas Adversas (Chuvas)

Causas: Execução Contratual

Consequências: Interrupção da obra, prejuízo no cronograma físico-financeiro, necessidade de aditamento contratual ou reprogramação.

Probabilidade: Média

Impacto: Média

Mitigação preventiva: Programar a execução para períodos de menor incidência de chuvas; incluir margem de segurança no cronograma físico.

Contingência: Ajustar o cronograma de execução; renegociar prazos contratuais ou firmar aditivos temporais.

Responsável: Setor de Engenharia / Fiscal do contrato

Risco 18: Inexecução contratual

Causas: Descumprimento das obrigações do convênio e falhas na prestação de contas.

Consequências: Glosas, devolução de recursos e impedimentos para novas transferências voluntárias.

Probabilidade: Baixo

Impacto: Média

Mitigação preventiva: Controle rigoroso e integração entre setores técnico, administrativos e financeiro.

Contingência: Regularização documental e adoção de medidas corretivas junto ao órgão concedente. **Responsável:** Setor de Convênios / Fiscal do contrato / Controle Interno

4. CONCLUSÃO

A análise dos riscos demonstra que, embora existam eventos que possam impactar a contratação e execução, todos são **previsíveis, controláveis e mitigáveis**, não comprometendo a viabilidade da contratação, desde que adotadas as medidas indicadas.

	<p align="center">ESTADO DO ACRE MUNICIPIO DE TARAUACÁ SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER</p>	<p>Fls: _____</p> <p>Rubrica: _____</p>
--	---	---

Tarauacá - Acre, 08 de abril de 2026.

Responsável pela elaboração,

Elaborado por:

JOSÉ CARLOS BEZERRA DA SILVA

Coordenador de Esporte da Sec. Mun. Esporte e Lazer
Portaria nº 237/2025

FRANCISCO EDNILTON SANTOS NASCIMENTO

Diretor de Esporte da Sec. Mun. Esporte e Lazer/ Zona Urbana
Portaria nº 210/2025

ANA CAROLINE PORCEL RIBEIRO MAIA

Assessora Técnica de Engenharia
Portaria nº 202/2025
Eng. Civil - CREA / 21.656-D / AC

Aprovado por:

JOÃO JANICÉLIO MARINHO FONTENELES

Secretário Municipal de Esporte e Lazer
Decreto nº 041/2025

E-mail: secesportiva@gmail.com

Rua: Avenida Antônio Frota, Nº 118, Centro Tarauacá – Acre / Cep: 69970-000